

Condições de Trabalho dos Professores de Química da Região de Capivari

Everton Avanci¹ (IC)*, Debora Cristina Penão² (IC), Carlos Barbosa da Silva³ (PQ)

1-everton.avanci@hotmail.com*, 2-decristina_97@hotmail.com, 3- Tanta1@hotmail.com

Palavras-Chave: *Formação inicial e continuada, experimentação investigativa, aprendizagem significativa.*

Introdução

Capivari é uma cidade no interior de São Paulo com cerca de 53.152 habitantes (IBGE, 2015) e conta com uma unidade IFSP. O Câmpus está em operação desde o segundo semestre de 2010 e oferece quatro cursos na área de química (Técnico em química integrado e concomitante/subsequente, licenciatura em química e tecnologia em processos químicos). O curso de licenciatura iniciou no primeiro semestre de 2015 e a partir de 2017 os alunos da primeira turma começarão a fazer estágios nas escolas, portanto é importante saber como são desenvolvidos os programas de químicas nessas escolas.

Além disso, a interação entre o IFSP-Câmpus Capivari e os professores de química das escolas da região é muito escassa, portanto esse contato é de grande importância, já que o Câmpus tem uma grande infraestrutura para auxiliar em aulas experimentais, livros de química, dentre outros recursos.

Uma proposta muito discutida é o oferecimento de cursos de formação continuada para os professores do ensino médio, por outro lado oferecer cursos de capacitações ou reciclagem tem sido muito criticado por alguns autores (MARANDINO, 1997; ROSA, 2000; ROSA e SCHNETZLER 2003), com isso surge a outra iniciativa do projeto que é levantar as necessidades dos professores em relação ao processo ensino-aprendizagem de química para depois decidir em conjunto com os professores uma formação continuada que trabalhe as verdadeiras dificuldades dos educadores.

Quanto à aprendizagem do aluno, assume-se que devido à natureza experimental da ciência química, a realização de aulas práticas se torna bastante necessária para o desenvolvimento de conceitos químicos, além de motivar os alunos para o aprendizado científico (GIORDAN, 1999). Por outro lado, aulas experimentais realizadas no estilo "receita de bolo" podem não promover um aprendizado significativo (GUIMARÃES, 2009). Dos objetivos do projeto estão a aproximação dos professores da região de Capivari com o IFSP, fazer um levantamento da demanda instrumental dos professores de química dessa região, desenvolver atividades visando a aprendizagem significativa, conhecer as necessidades dos professores de química para preparar os projetos de estágio do ano

de 2017 e por fim oferecer uma formação continuada visando as verdadeiras necessidades dos professores da região de Capivari.

Resultados e Discussão

Foram realizadas reuniões com a Diretoria de ensino de Capivari e com as Coordenadorias pedagógicas das escolas da região. Segundo um levantamento preliminar, fazem parte da diretoria de ensino escolas estaduais de sete municípios: Capivari (4 escolas), Rafard (1), Mombuca (1), Rio da Pedras (2), Elias Fausto (2), Monte Mor (7) e Indaiatuba (21). Dentre estas escolas, apenas uma em Indaiatuba tem laboratório de química. A maioria dos professores contratados não tem formação em química e possuem muita dificuldade em realizar os experimentos sugeridos pelos materiais didáticos.

Conclusões

Entrevistas ainda serão realizadas com os professores de química, também será feito um levantamento da demanda instrumental para aulas experimentais, visando a aprendizagem significativa e experimentação investigativa. Logo após serão planejadas atividades para a realização de estágios e formação continuada de professores de modo mais efetivo.

Agradecimentos

Ao IFSP – Câmpus Capivari, Diretoria de Ensino de Capivari e à Pró Reitoria de Pesquisa e Inovação do IFSP.

GIORDAN, M. O papel da experimentação no ensino de ciências, Química Nova na Escola. 10, 43-49, 1999.
GUIMARÃES, C. C. Experimentação no Ensino de Química: Caminhos e Descaminhos Rumo à Aprendizagem Significativa, Química Nova na Escola. 31, 198-202, 2009.
MARANDINO, M. A Formação Continuada de Professores em Ensino de Ciências: problemática, desafios e estratégias. In: Magistério, Construção Cotidiana.
MOREIRA, M. A. A teoria da aprendizagem significativa e sua implicação em sala de aula. Brasília: Ed. UnB, 2006.
ROSA, M.I.F.P.S. A pesquisa educativa no contexto da formação continuada de professores de Ciências. Tese (Doutorado). Unicamp: Faculdade de Educação, 2000.
ROSA, M. I. F. P. S.; SCHNETZLER, R. P. A investigação-ação na formação continuada de professores de Ciências. Ciência e Educação, v. 9, n. 1, p. 27-39, 2003.